

No passado, o que era recomendado no projeto é que só fossem incluídos grandes rios (> 10m de largura) e quando fossem fator de incentivo ao turismo ou afetassem a segurança do trajeto. Tal recomendação não era respeitada por muitos desenvolvedores e em alguns casos aconteciam até exageros na inclusão dos rios, o que causava diversas reclamações e controvérsias nas listas de discussão.

Como as características dos GPS melhoraram, tais como capacidade de memória, processamento, resolução e cor, o nível de detalhe dos nossos mapas também está bem mais alto. A área urbana dos mapas contém todas as ruas, cruzamentos detalhados, milhares de POIs e muitos detalhes, como polígonos de praças, canteiros, pequenos lagos urbanos e também os cursos de água que atravessam a cidade.

Na área rural, também é natural que os Desenvolvedores queiram incluir os principais rios que cortam ou fazem as divisas dos municípios, detalhes estes que são muito mais importantes para um mapa do que aqueles que vem sendo incluídos na área urbana.

Portanto, considerando todos estes aspectos, a recomendação foi revista e passou a ser:

A inclusão de rios e córregos nos mapas do Tracksource é liberada, desde que a prioridade do Desenvolvedor sempre seja para a inclusão de rodovias, ruas e demais vias trafegáveis e que o traçado dos rios seja real e preciso.

Visando evitar desvios quanto aos objetivos do Projeto, chamamos a atenção para alguns pontos muito importantes:

- Como os rios e córregos são secundários para mapas rodoviários e urbanos roteáveis, deve ser dada prioridade absoluta à inclusão das vias roteáveis;
- Por não serem fundamentais ao roteamento, os rios e córregos só deverão ser incluídos quando o seu traçado for real e preciso. Não devem ser incluídos traçados "draft" ou obtidos de fontes de dados não confiáveis;
- Os Compiladores poderão recusar mapas que estejam tratando prioritariamente ou que contenham traçados "draft" e não confirmados dos rios;
- Os DEs também poderão se recusar a integrar ao TRC mapas que contenham tais características.

Para que a hidrografia, mais detalhada, não "polua" o mapa e prejudique a visualização das vias, que é o foco principal do Tracksource, as entidades hidrográficas vão aparecendo gradativamente na medida em que se aproxima o zoom.

Mas para que isso funcione adequadamente, os rios deverão estar formatados corretamente:

- **Polígono formatado com o estilo "Hidrografia II"**: Deve ser utilizado apenas para grandes rios, em trechos com largura superior a 100 metros. O traçado deste polígono deve ser otimizado, evitando-se o excesso de segmentos e os pequenos detalhes nas margens, que não são visualizados no GPS e apenas tornam o polígono e o mapa mais pesados.
- **Linha formatada com o estilo "Grande Rio"**: Deve ser utilizado apenas para Grandes Rios, que concentram as águas das principais bacias hidrográficas a nível nacional. Normalmente estes rios atravessam ou fazem divisa de diversos estados e deságuam no mar. Como exemplo, citamos os rios São Francisco, Amazonas, Tocantins, Paraná, Paraíba do Sul, Doce, etc.
- **Linha formatada com o estilo "Rio/Canal"**: Deve ser utilizado para todos os demais cursos de água com denominação de "Rio".
- **Linha formatada com o estilo "Rio Intermitente"**: Deve ser utilizado para os cursos de água com denominação de Arroio, Córrego, Igarapé, Riacho, Ribeirão e Sanga. Esclarecemos que "intermitente" é apenas o nome do estilo utilizado pelo TrackMaker e que esta não é uma característica dos cursos de água que o estilo representa para o Projeto.

Abaixo é apresentada uma figura exemplificando o uso das 4 formatações:

